

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em baixa, com as maiores perdas sendo registradas nos índices norte-americanos. Os investidores voltaram a tomar uma posição mais defensiva após a declaração do secretário do Tesouro norte-americano, Steven Mnuchin, de que as medidas protecionistas de Donald Trump realmente podem causar uma guerra comercial com a China. Na noite de ontem, Trump disse que pode aumentar ainda mais as tarifas já impostas sobre importações chinesas. Essa declaração dissolveu todo o otimismo da sessão anterior e levou os investidores a evitar o risco, desfazendo suas posições em ações e buscando opções mais seguras, como títulos do Tesouro dos EUA e ouro.

Bovespa: (-0,46%; 84.820pts): A Bovespa fechou em queda, influenciada pelo pessimismo observado nos mercados internacionais e pelas incertezas quanto ao cenário político brasileiro. Baixas maiores foram evitadas pela diminuição do ritmo das quedas nas bolsas norte-americanas ao final da sessão.

Câmbio: (0,67%; R\$ 3,36) – O Dólar fechou em forte alta frente ao Real. Essa valorização refletiu a cautela do mercado quanto aos cenários interno e externo. Assim, foi observado, entre os investidores, um movimento de procura por moedas mais fortes, como o Dólar, de modo a proteger seus recursos.

Juros (JAN 20): (0,01%; 7,05%) – Os juros futuros fecharam estáveis, mas com tendência de alta, que mostra uma mudança de direcionamento em relação à sessão anterior. Esse movimento foi influenciado pela alta do Dólar e pelas incertezas quanto ao futuro político do país.

Petróleo Brent (JUN 18): (-1,93%; US\$ 67,03) – O preço do barril de petróleo fechou em forte queda, sofrendo influências da aversão ao risco por parte dos investidores, durante a sessão. A divulgação da Baker Hughes de aumento de 798 para 808 poços em operação nos EUA também influenciou essa queda, uma vez que essa variação pode levar a um crescimento da oferta global da *commodity*.